

	<b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b>  RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.  01	Pág. deste D.O 1 de 7
		Data da última revisão:  13/01/2024	

## DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

### O QUE É:

As palestras ao público são importantes instrumentos de reflexão e meditação para o despertar de uma consciência crítica e ativa do indivíduo em relação ao seu processo de vida, trazendo instrumentos e instruções fundamentais ao gerenciamento de seu cotidiano.

As palestras devem ser muito bem preparadas, pois elas são muitas vezes o primeiro contato do público externo com a visão da SBEE.

### OBJETIVO:

A finalidade desse documento é passar orientações gerais de como planejar e realizar palestras ao público que frequenta a SBEE, com o objetivo de preparar a palestra de forma didática e clara.

Para ajudar e dar maior qualidade às palestras, recomendamos, além da leitura das obras de Kardek, a leitura das obras psicografadas e psicofonadas, publicadas pela SBEE, bem como as obras de autoria do Prof Maury Rodrigues da Cruz. Uma relação está disponível no final deste documento.

Esta recomendação baseia-se em um dos grande objetivos da SBEE que é trazer uma nova contextualização da Doutrina dos Espíritos. Por isso recomendamos que as palestras sejam fundamentadas nas obras publicadas pela SBEE.

### ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTRA:

#### Perfil da palestra:

A palestra deve ser informativa e esclarecedora. Os temas são sobre a Doutrina dos Espíritos, esclarecimentos a seu respeito e aplicação cotidiana. A linguagem deve ser simples e direta. O tema da palestra é, preferencialmente, um só, permitindo ao palestrante esclarecer e exemplificar de várias formas, facilitando assim o entendimento por parte dos presentes. O objetivo da mensagem é esclarecer, fortalecer, encorajar os presentes. Toda palestra deve seguir os seguintes passos: Introdução, desenvolvimento e conclusão. (ver página 5)

#### Conteúdo da palestra:

Os visitantes vão à SBEE para se fortalecerem. Assim, a palestra busca esclarecer ou lembrar aos presentes aspectos importantes que os ajudam no dia-a-dia. Exemplos: a justiça universal, o livre-arbítrio, o autoconhecimento, o amor, a temporariedade da matéria, a igualdade entre as pessoas, entre outros temas. Desta forma, a palestra (em seu desenvolvimento) deve apresentar, explicar, correlacionar informações de forma simples e clara, facilitando o entendimento por parte dos presentes, promovendo a percepção de aspectos como: esperança, fé, coragem, determinação, resignação (mas não passividade), serenidade, compreensão, etc. A expectativa é que as pessoas se fortaleçam, compreendendo que são capazes, que podem realizar e que irão realizar (mais cedo ou mais tarde, segundo o seu entendimento e ações).

	<b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b>  RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	2 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

## DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

### ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTRA:(Continuação...)

#### **Cuidados com o conteúdo e linguagem:**

A mensagem não deve diferenciar posições de homem, mulher, jovem, idoso, criança, níveis de instrução, padrões materiais, condição profissional, etc. Não deve haver citação a aspectos políticos, esportivos, econômicos. O palestrante não fala de si próprio na palestra. O palestrante é veículo de uma mensagem universal, especialista, alternativa, individual. Outras religiões, preferencialmente, não devem ser mencionadas, mas, se forem, o conteúdo da mensagem deve salientar que, independentemente da religião que a pessoa siga, o importante é que construa o bem. Temas sensíveis devem ser abordados com cautela como, por exemplo, o aborto. O palestrante deve, sempre, enfatizar o princípio básico doutrinário de valorização da vida, em todas as suas formas de manifestação.

#### **Cuidados com perguntas ao público:**

É recomendado que os palestrantes não façam perguntas diretas ao público. Isso porque, além de constranger a pessoa (que não quer se expor publicamente), pode abrir espaço para outras questões fora do tema e do objetivo da palestra. O palestrante pode, no entanto, propor uma reflexão e uma meditação sobre alguns pontos, como por exemplo: *“É importante fazermos uma reflexão cotidiana e perguntarmos a nós mesmos se a qualidade de nossos pensamentos e, sobretudo, de nossas ações estão contribuindo para nosso aprimoramento espiritual ou para formação de uma cultura do bem e de um mundo melhor”*.

#### **Perfil do público no salão:**

O público do auditório é diversificado. Pessoas sentindo-se bem, outras doentes, níveis diversos de instrução, jovens, adultos, idosos.

#### **Expressão do palestrante:**

A fala deve ser forte (não agressiva, mas consistente). O vocabulário não deve ser complexo, pois o público é diversificado em vários aspectos, dentre os quais, formação e informação. O palestrante representa a SBEE. Os visitantes vão à SBEE para ouvir mensagens que mostrem caminhos. Portanto, o palestrante deve mostrar consistência e domínio sobre o tema, sobre sua própria convicção a respeito do conteúdo sobre o qual está falando. A palestra deve sempre sugerir otimismo e entusiasmo com a vida, mesmo diante dos desafios mais difíceis. Deve ser um conteúdo de esclarecimento e, portanto, de 'libertação' com base no livre-arbítrio de cada um. Logo, é um momento sério, mas também sereno, de esperança, de renovação. É uma mensagem de respeito e fraternidade (fundamentada na lógica, no entendimento da Doutrina, na aplicação prática) do palestrante para com os presentes.

#### **Conduta do palestrante:**

Realizar a palestra em pé à frente do público usando o jaleco branco. É importante ressaltar que quanto melhor o preparo e maior domínio do conteúdo sobre o tema da palestra, os palestrantes terão mais segurança e prontidão para responderem as expectativas do público.

**Atenção: Recomendações relacionadas a área da saúde devem ser realizadas exclusivamente por profissionais da área da saúde.**

<p><b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b></p> <p>RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR</p>	<p>Revisão nº.</p> <p>01</p>	<p>Pág. deste D.O</p> <p>3 de 7</p>
	<p>Data da última revisão:</p> <p>13/01/2024</p>	

## DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

### ORIENTAÇÕES GERAIS AOS PALESTRANTES:

O palestrante deve sempre lembrar que, naquele momento, está representando a Instituição SBEE. Ou seja, precisa ter muita cautela ao querer expressar opiniões pessoais durante suas falas. É necessário evitar temas e exemplos polêmicos, que podem desviar o curso da palestra, prejudicar o fluxo do conteúdo, afastar a atenção das pessoas e gerar ruídos na comunicação. Um exemplo comum é “política”, tema que gera grandes polarizações e confunde o público sobre os propósitos da casa religiosa. Mas, deve enfatizar a responsabilidade de todos com o presente e o futuro da nação.

A Doutrina Espírita é cristã e evolucionista, portanto, está assentada em uma ordem de serenidade, compreensão, respeito à diversidade, o perdão e a caridade. É fundamental não criticar diretamente outras religiões ou núcleos religiosos durante as palestras, afinal, nosso propósito não é doutrinar ou trazer pessoas para a nossa Instituição. O público que frequenta as palestras da SBEE é composto por pessoas de diversas religiões, formações, bases culturais e sociais, por isso, é necessário sempre ser respeitoso com outras ideias e doutrinas.

Como evolucionistas, sabemos que a verdade está em construção, sempre. Seria incoerente agirmos como se tivéssemos o monopólio da verdade. Devemos ressaltar e defender os princípios que acreditamos, claro, mas sem agredir o contraditório e o diverso.

O espaço religioso é feito de harmonia e equilíbrio, por isso é fundamental que o palestrante não seja agressivo nas palavras e nos gestos. Toda sua expressão deve ser de paz e serenidade. Devemos sempre lembrar que no público há pessoas que passam por momentos muito difíceis (fisicamente, emocionalmente, moralmente), que se encontram fragilizadas, portanto, é preciso cautela redobrada com o que falamos, afirmamos, sugerimos e fazemos nas palestras públicas.

E, por fim, vale ressaltar que o objetivo da palestra não é convencer o público ou convertê-lo. Nem gerar um espetáculo ou conquistar aplausos. O palestrante deve ser transparente em seus propósitos, sincero em suas ideias, sólido em seus valores, suave em sua comunicação, posicionando-se sempre com firmeza e determinação, mas com humildade. Educa respeitando o momento de cada um que o ouve, traz exemplos positivos, sensibiliza com os princípios do Espiritismo, engrandece sempre as pessoas com afirmações positivas e construtivas.

### ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DA PALESTRA:

#### 1) ESCOLHA DO TEMA:

Como já foi citado anteriormente, é muito importante dedicar um tempo para escolha do tema e as pesquisas que deverão ser realizadas sobre o tema escolhido.

As pesquisas devem incluir as obras de Codificação da Doutrina Espírita, os livros do Professor Maury Rodrigues da Cruz e as obras Psicografadas/Psicofonadas pelo Professor Maury e publicadas pela SBEE. (uma relação está disponível no final deste documento). Esta recomendação baseia-se em um dos grandes objetivos da SBEE que é trazer uma nova contextualização da Doutrina dos Espíritos.

	<b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b>  RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	4 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

## DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

### ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DA PALESTRA: (Continuação...)

Há também várias palestras gravadas realizadas por médiuns da SBEE sobre diversos temas do universo da Doutrina Espírita, as quais poderão servir como referências. Essas palestras podem ser encontradas nos endereços/links abaixo:

Site SBEE: [www.sbee.org.br](http://www.sbee.org.br)

Blog CADE: [cade-2022.blogspot.com](http://cade-2022.blogspot.com)

YouTube SBEE: [www.youtube.com/@SbeeOrgBr](http://www.youtube.com/@SbeeOrgBr)

Outras obras poderão ser utilizadas para pesquisas desde que tenham respaldo científico e/ou que seus conteúdos estejam em concordância com o projeto político-pedagógica da SBEE. Recomendamos ponderação na escolha de autores, pois ainda que sejam populares, os seus conteúdos podem não estar alinhados com a filosofia da SBEE resultando em distorção das mensagens espíritas.

Muito embora o planejamento da palestra seja essencial, ele não pode transformar-se em uma “camisa de força”. É importante que o médium tenha abertura e sensibilidade para o extramental para que possa deixar fluir o que realmente é necessário para aquele grupo de pessoas. Feita esta observação, devemos ter o cuidado de expressar afirmações que sejam plausíveis e que representem a estrutura doutrinária (os princípios e os fundamentos básicos da Doutrina dos Espíritos).

É fundamental preparar uma palestra dentro do tempo disponível. Recomendamos que as palestras tenham duração entre 20 minutos para palestras que antecedam o atendimento público e até 45 minutos para palestras específicas (quando houver convite público específico para a palestra). Cabe lembrar que as palestras devem ser estruturadas em introdução, desenvolvimento e conclusão conforme explicado melhor na página 5.

### 2) ORIENTAÇÕES PRÉ-PALESTRA:

#### a) Acolhimento

É fundamental acolher todas as pessoas que visitam a SBEE. Acolher significa tratar as pessoas com afeto, empatia e alteridade. É muito importante dar atenção e prestar orientações/informações às pessoas durante todo o tempo que permanecerem na SBEE.

#### b) Prece

Todos os trabalhos realizados na SBEE devem ser iniciados com uma prece.

“Prece é instrumento de comunicação plena do espírito. Diálogo interior por meio do qual o ser faz o alcance da unidade com a criação e com o Creador”. (Irmão Antônio Grimm)

A prece é um diálogo com Deus buscando sempre auxílio e maior compreensão do verdadeiro significado da vida. Não há fórmulas para proferir uma prece. Ela deve ser genuína, fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do espírito, renovação dos sentimentos de fé e esperança, momento de agradecimento por todas as conquistas alcançadas. É propício também agradecer pela oportunidade de estarmos reunidos em uma Casa Espírita buscando a promoção de uma cultura de amor, paz e bem para o planeta.

	<b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b>  RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	5 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

## DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

### PLANEJAMENTO DA PALESTRA: (Continuação...)

#### 3) PALESTRA

Toda palestra deve seguir os seguintes passos:

##### a) Introdução

Devemos sempre enfatizar para as pessoas que o Centro Espírita é uma casa do saber, de pensamento crítico e que a Doutrina Espírita ensina a pensar e não o que pensar.

Todos que procuram a Casa Espírita buscam algo para suas vidas: uma palavra de amor, paz, esperança, coragem, etc. Portanto, a mensagem espírita deve ir ao encontro com as expectativas do público, mas principalmente, deve encorajá-lo à mudança de comportamento para melhoramento do espírito.

Por isso, é muito importante contextualizar o tema que será apresentado ao público de forma a aproximar o conteúdo com o cotidiano das pessoas e promover a meditação e a reflexões obre a condução de suas vidas.

A introdução deve durar em torno de 5 minutos. Fale pausadamente e procure olhar para as pessoas.

##### b) Desenvolvimento

Nessa parte da palestra, o tema será apresentado com base nas pesquisas realizadas. Poderão ser apresentados: definições, exemplos, citações de obras e a importância/relevância do tema na vida das pessoas. Como mencionado anteriormente, é muito importante que o médium esteja sensível a uma mentalidade extramental para que possa deixar fluir o que realmente é necessário para o público que o assiste.

O desenvolvimento da palestra deve durar em torno de 10 minutos. Fale pausadamente e procure estabelecer empatia com as pessoas.

##### c) Conclusão

O tema apresentado deve ser conduzido naturalmente a uma conclusão. As pessoas devem entender qual a importância daquele tema em suas vidas. É essencial entender que o tema não será esgotado na palestra. O público deverá compreender que o desafio maior será lidar com todo conhecimento e aprendizado adquiridos a partir desse encontro e o quão dispostos estão para mudar comportamento.

A conclusão deve durar em torno de 5 minutos.

	<b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b>  RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE; 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	6 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

## DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

### PLANEJAMENTO DA PALESTRA: (Continuação...)

#### 4) PÓS-PALESTRA:

##### a) Agradecimento

Após a conclusão da palestra, os médiuns devem agradecer a presença de todos.

##### b) Orientações Gerais

Após o agradecimento, os médiuns devem prestar as orientações gerais para as atividades seguintes, como por exemplo, o passe.

##### c) Informações Gerais/Convites

Os médiuns devem também aproveitar a oportunidade de informar e convidar o público para as demais atividades do Núcleo, como por exemplo: participarem dos Grupos de Exercício Mediúnico.

### RESPONSABILIDADES GERAIS:

O Presidente do Núcleo Filiado deve identificar em sua equipe de médiuns aqueles que tenham condições de, gradativamente, dialogar com o público. É muito importante que o Núcleo Filiado constitua sua própria equipe de palestrantes e garanta a formação contínua desses médiuns, sem depender exclusivamente dos palestrantes da Sede da SBEE ou de outros Núcleos Filiados.

**Todos os palestrantes dos Núcleos deverão ser credenciados mediante aprovação junto à Presidência do Núcleo. Os interessados em se credenciar, deverão preparar e apresentar ao Presidente do Núcleo ou pessoas indicadas por ele, pelo menos 2 palestras para avaliação quanto ao atendimento aos requisitos estabelecidos neste documento**

No caso de palestrantes convidados (da Sede ou de outros Núcleos), as palestras somente deverão ser realizadas por médiuns credenciados e que fazem parte da equipe de palestrantes autorizados da SBEE ou por especialistas de área aprovados pela presidência do Núcleo ou da SBEE. Portanto, o Presidente do Núcleo Filiado deverá confirmar se o palestrante convidado é autorizado a realizar palestras pela Sede.

Vale ressaltar que os palestrantes credenciados pelos Núcleos devem realizar as palestras localmente, ou seja, nos Núcleos onde foram autorizados. O Presidente do Núcleo Filiado deve também:

- Elaborar uma agenda anual de palestras.
- Orientar os palestrantes sobre a importância de garantir sua presença e pontualidade no dia e hora agendados. Nas situações onde o palestrante não puder comparecer, cabe a este identificar substituto com a maior antecedência possível. O substituto deve igualmente ser um palestrante credenciado para esta atividade.
- Enviar lembretes periódicos aos palestrantes para evitar a ocorrência de faltas.
- Indicar participante da atividade que, eventualmente, possa cobrir falta não prevista de palestrante. A indicação seguirá o processo normal de credenciamento e autorização de palestrante e preparação para palestra.

	<b>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</b>  RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE; 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	7 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

**DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO  
(NÚCLEOS FILIADOS)**

**REFERÊNCIAS/LEITURAS RECOMENDADAS:**

CRUZ, M. R. Antropologia Espírita - Campo de estudo, fatologia espírita, mediunidade, produto mediúnico, cultura espírita. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Cadernos de Psicofonia pelo Espírito Antonio Grimm. Curitiba: SBEE (1994-2019). Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Ensaio sobre Meditação e Reflexão. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Espiritismo e Currículo – Uma proposta para o estudo doutrinário e o exercício mediúnico. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Espiritismo e exercício mediúnico. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. O Centro Espírita como Agência Social. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. O Médiun como Sujeito Transdimensional. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. O Médiun e o Exercício Mediúnico. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Missão Mediúnica. Curitiba: SBEE

KARDEC, A. A gênese.

KARDEC, A. O céu e o inferno – ou justiça divina segundo o Espiritismo.

KARDEC, A. O evangelho segundo o Espiritismo.

KARDEC, A. O livro dos espíritos.

KARDEC, A. O livro dos médiuns.

KARDEC, A. O que é Espiritismo.

KARDEC, A. Obras póstumas.